

# brasil

NÚMERO ESPECIAL DE

21 4 60

40



REVISTA DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

8.25

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil,  
Novacap (Criada pela lei n.º 2.874, de 19 de  
setembro de 1956). Sede : Brasília. Escritório no Rio :  
Avenida Almirante Barroso, 54 - 18.º andar.

#### **DIRETORIA**

Presidente :

Dr. Israel Pinheiro da Silva

Diretores :

Dr. Ernesto Silva

Dr. Moacyr Gomes e Souza

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente :

Dr. Israel Pinheiro da Silva

Membros :

Dr. Adroaldo Junqueira Aires

Dr. Aristóteles Bayard Lucas de Lima

General Ernesto Dornelles

Dr. José Ludovico de Almeida

Dr. Tancredo Godofredo Viana Martins

Cel. Virgílio Távora

#### **CONSELHO FISCAL**

Membros :

Dr. Armando Lages

Dr. Herbert Moses

Dr. José Peixoto da Silveira

Dr. Themístocles Barcellos, suplente

Dr. Vicente Assunção, suplente

## sistema educacional de Brasília

Há mais de dois séculos, surgiu a idéia da mudança da capital federal para o planalto central brasileiro.

Quis o determinismo histórico que esta mudança viesse a realizar-se no govêrno do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Tomaram-se as providências necessárias. Instituiu-se o concurso do Plano-Pilôto de Brasília. Foi vencedor o urbanista prof. Lúcio Costa. A arquitetura foi confiada a Oscar Niemeyer.

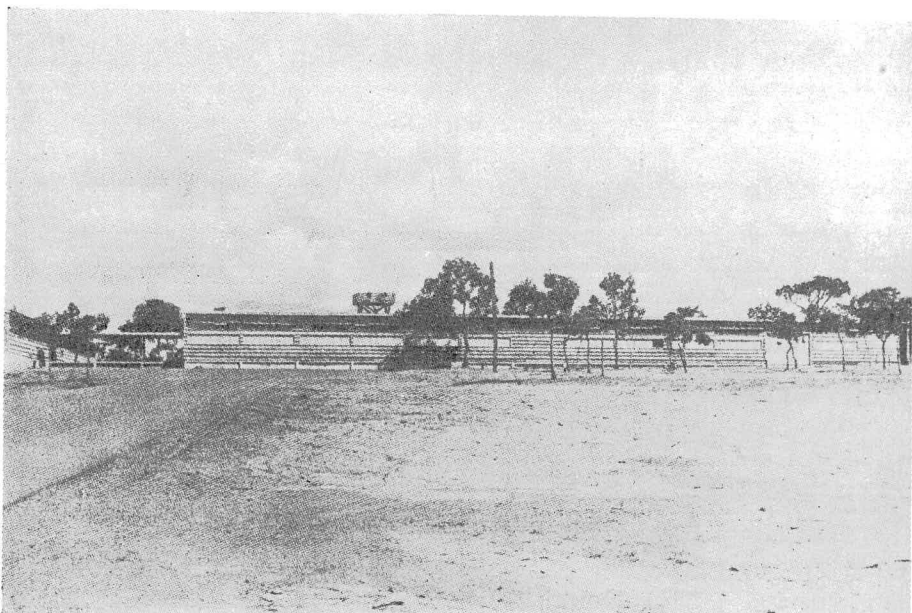
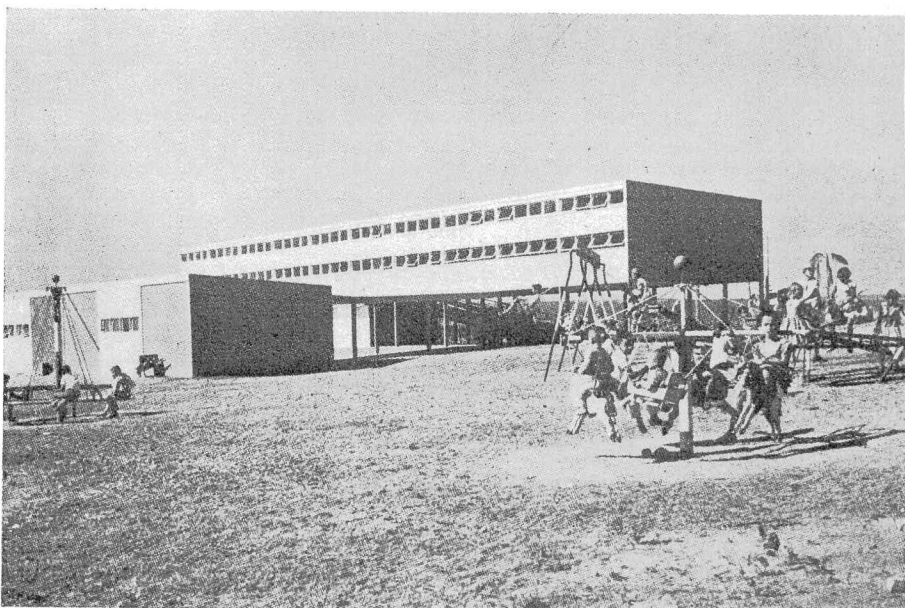
Do plano urbanístico de Lúcio Costa, foi que teve origem o sistema educacional de Brasília. Verdadeira harmonia coexiste entre êste e aquêlo plano. A divisão demográfica motivou a estruturação educacional brasiliense.

### Centro de Educação Elementar

Urbanisticamente, Brasília compõe-se de quadras e super-quadras. Daí o Plano escolar da Nova Capital.

A Educação Elementar é ministrada nos Centros de Educação Elementar. Cada Super-quadra, integrada de quatro quadras, retém um Centro de Educação Elementar. O Centro abrange 4 jardins de infância, 4 escolas-classe e 1 escola parque. Os jardins de infância destinam-se à educação das crianças de 4 a 6 anos de idade. As escolas-classe ministram educação intelectual sistemática a menores de 7 a 12 anos de idade, em curso completo de 6 anos ou séries escolares.

A escola-parque visa a complementar o conteúdo das escolas-classe, aprimorando e desenvolvendo artística, física e socialmente a criança. A escola-parque visa também, sobretudo, a iniciar a criança ao trabalho, mediante uma rede de instituições, que se entrosam e se ligam entre si, dentro da mesma área. E constitui-se de biblioteca infantil e museu; de pavilhão de atividade de artes industriais; de conjunto de atividades recreativas; de conjunto de atividades sociais, como música, dança, teatro, clubes, exposições; de dependências destinadas a refeitório e administração. E' de notar-se que cada quadra contará uma população de 2.500 a 3.000 habitantes. Por isso, calcula-se, então, que as crianças de 4 a 6 anos, em cada quadra, serão de 180 para os jardins de infância, e 480, de 7 a 12 anos, para as outras escolas.

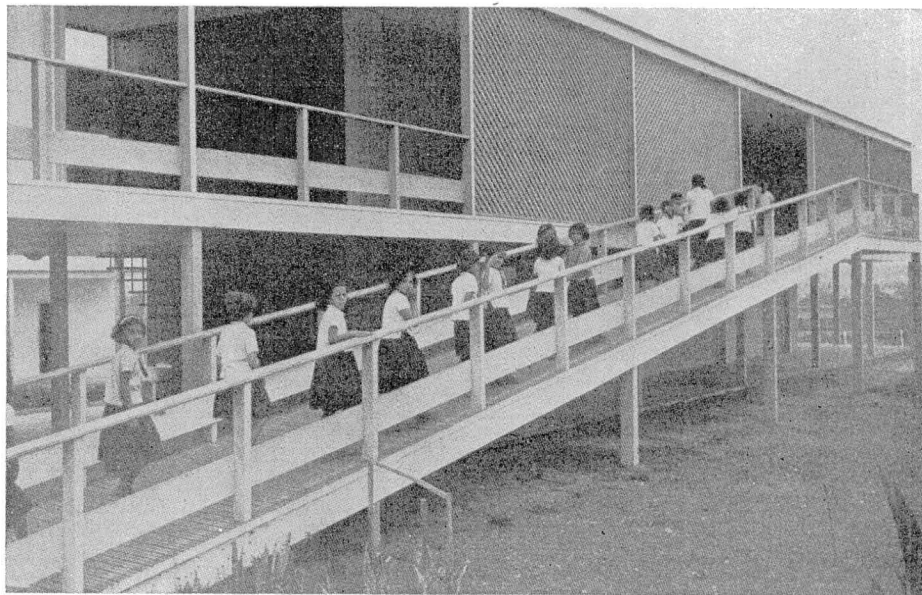


À esquerda:

Primeiro Grupo Escolar de Brasília, Colégio Dom Bosco e Ginásio La Salle.

À direita:

Escola Júlia Kubitschek, Escola de Taguatinga, com seu pavilhão de oficinas.

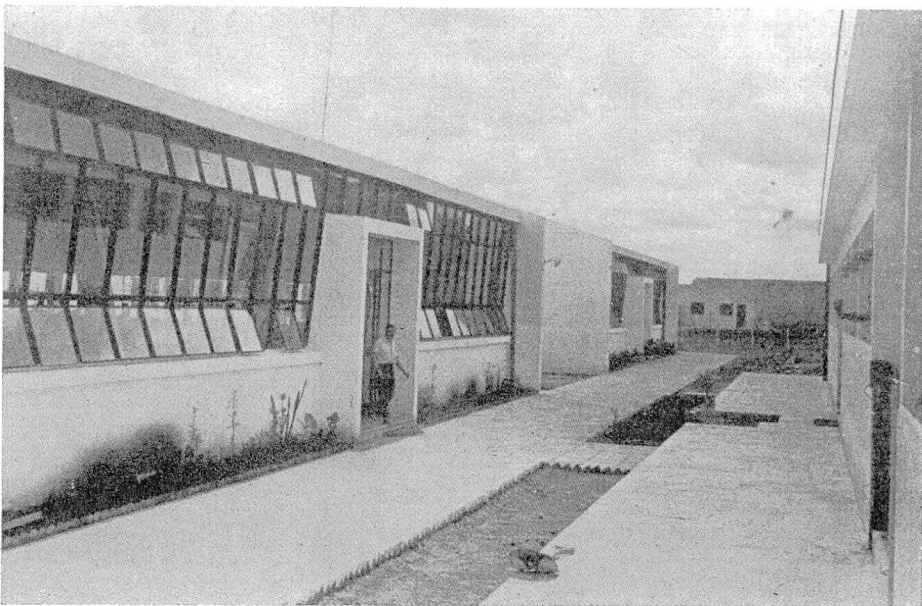


Estabeleceu-se, assim, que cada quadra mantém um jardim de infância, com 4 salas para atender, em dois turnos, a 160 alunos, ou então com 8 salas, funcionando em regime de tempo integral.

A escola-classe contém 8 salas, com o fim de atender a 480 escolares, em 2 turnos, com 16 turmas de 30 alunos.

Em cada super-quadra há uma escola-parque, com capacidade para atender a 1.900 estudantes, em dois turnos, provenientes das 4 escolas-classe. Ali as crianças de 10 a 12 anos iniciarão suas atividades industriais em pequenas oficinas, dedicando-se à arte da tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, costura, bordados e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc. Ali também as crianças de 7 a 12 anos dedicar-se-ão a atividades artísticas, sociais, culturais e recreativas, como pintura, biblioteca, exposições, grêmios, música, jogos e natação.

Como o regime é de tempo integral, os alunos frequentarão diariamente a escola-parque, em revezamento, de acordo com o horário da escola-classe. De modo que cada aluno permanecerá quatro horas nas classes de cultura intelectual e quatro horas nas atividades da escola-parque, com o intervalo de almoço.

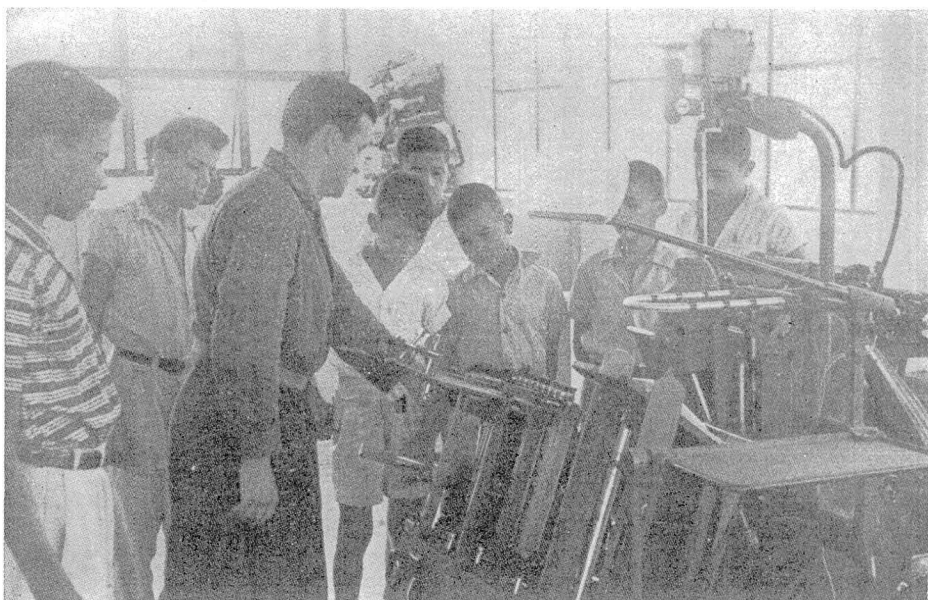


#### Centro de Educação Média

Os Centros de Educação Média propõem-se a proporcionar aos jovens de 11 a 18 anos diversas oportunidades educacionais. Cada núcleo populacional de 30.000 habitantes terá um centro de educação média, com capacidade para abrigar 2.200 estudantes.

O Centro de Educação Média compreende um conjunto de edifícios e instalações destinados: a) aos cursos básico (1.º ciclo), clássico e científico, técnicos comerciais e industriais; b) aos centros de educação física, com quadras de vôlei, basquete, teatro, exposições, clubes, bibliotecas e piscina, campo de futebol, e cultural, com museu; c) também aos serviços gerais e administrativos.

Os edifícios e dependências do Centro de Educação Média, formam um só conjunto, localizados na mesma área. Isto vem possibilitar aos adolescentes a comunidade de vida e de trabalho, sempre em regime de horário integral.



O Centro de formação do Magistério Primário tem por fim formar e aperfeiçoar o professor primário. E como se trata de unidade escolar tipicamente de caráter profissional, este Centro compreende: a) cursos de formação; b) cursos de aperfeiçoamento e especialização; c) escola de aplicação, constituída de uma escola primária integral e de um jardim de infância.

#### Setor de Recreação

Outro fator de cabal importância é a recreação da comunidade e as atividades culturais. No setor de recreação há: a) Parques Recreativos infantis, entre as quadras, compreendendo duas partes: uma para crianças até 7 anos, e outra para crianças de 8 a 12 anos; b) Praças de Recreio para adultos e adolescentes, e clubes sociais ainda entre as quadras, com instalações de jogos, esportes e outras atividades recreativas; c) Recreio Livre nos locais das atividades livres dos adolescentes.

#### Setor Cultural

No setor cultural teremos as bibliotecas situadas na plataforma do cruzamento do Eixo Monumental com o Rodoviário, e outras a serem ainda planejadas.

Desta exposição conclui-se que o Sistema Educacional de Brasília tem de desenvolver-se guardando, na distribuição e em outros aspectos de suas escolas, certas relações de harmonia e de proporcionalidade com o próprio desenvolvimento urbanístico do Novo Distrito Federal.

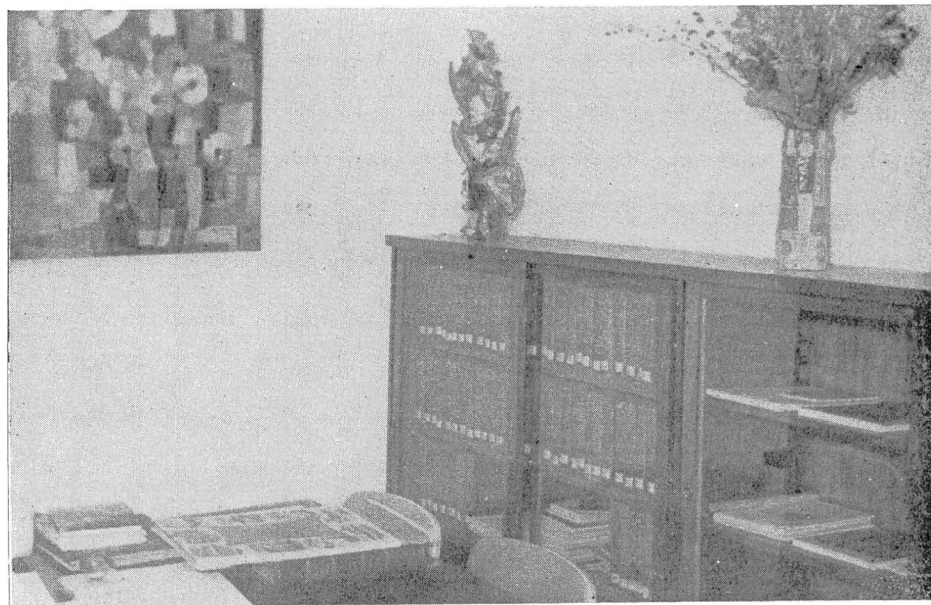
Todavia, a rapidez com que ali se formaram as primeiras aglomerações humanas concentradas, na maior parte, em torno dos locais de trabalho, fez com que a Novacap criasse escolas de caráter transitório, nos pontos de maior concentração e, por isso, não ajustadas às normas de construção e de localização que eram previstas para o Plano-Piloto da cidade.

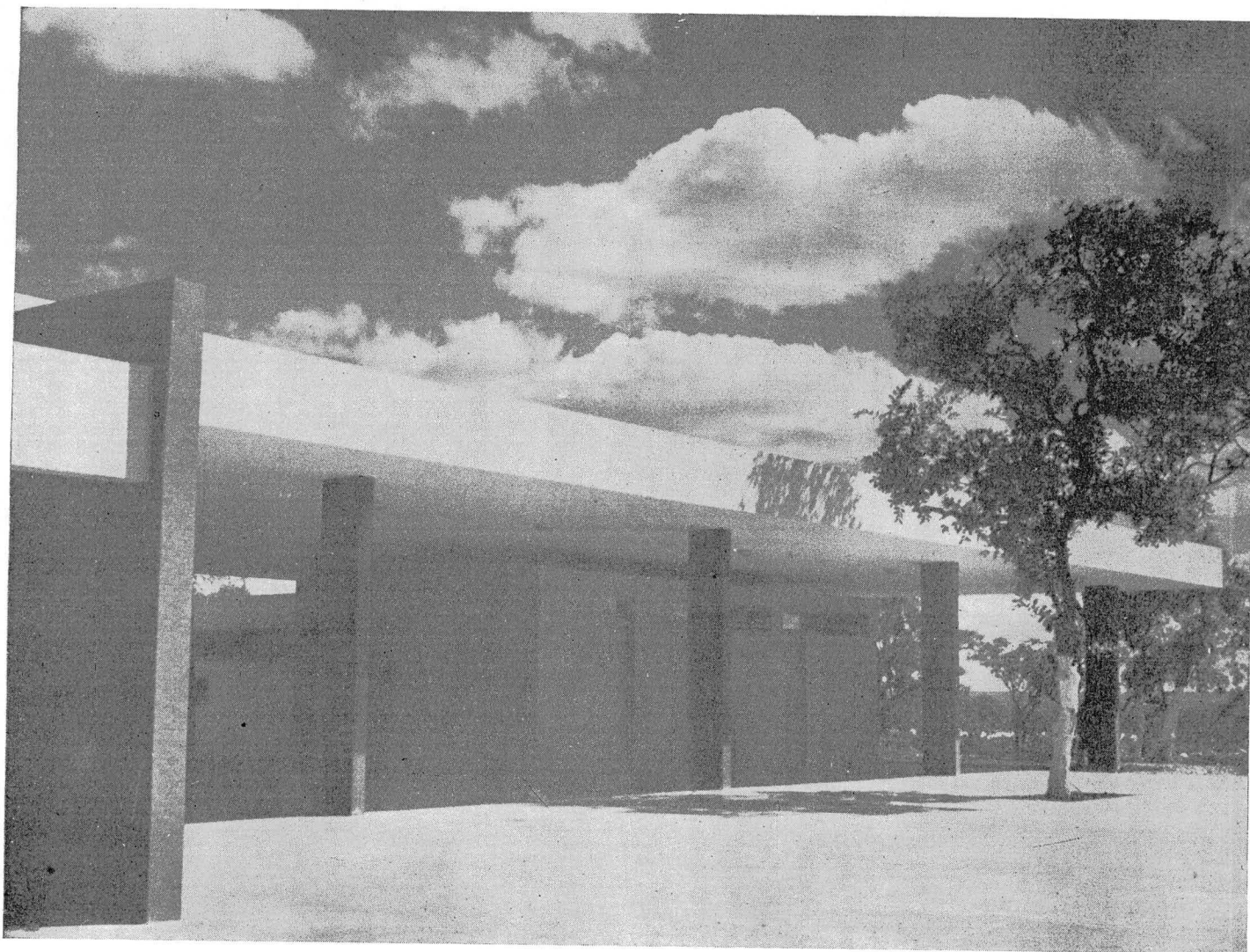
Neste particular, observou-se em Brasília a distinção entre essas realizações precárias e a etapa a que já atingiram as edificações escolares que definitivamente correspondem a um início da execução daquele planejamento.

As realizações provisórias foram criadas para atender às necessidades iniciais da educação primária, instalando-se sucessivamente: a) Grupo Escolar "Júlia Kubitschek", no centro populacional do acampamento da Novacap, em setembro de 1957; b) Escola "Dr. Ernesto Silva", na Construtora Nacional, em setembro de 1958; c) Escola da "Fundação da Casa Popular", com jardim de infância, em março de 1959; d) Escola da "Granja 3", do Tórto, em março de 1959; e) Escola da "CCBE e Coenge", em março de 1959; f) Escola da "Metropolitana", em abril de 1959; g) Escola do "Planalto", em maio de 1959; h) Escola do "IPASE", em maio de 1959; i) Escola da "Vila Bananal", em maio de 1959; j) Escola da "Granja 1", em Tamanduá, em maio de 1959; k) Escola da "Cerâmica Bênção", em agosto de 1959.

Na execução do plano de obras definitivas para escolas temos: a) 1 Jardim de Infância, entre as quadras 18 e 19, com capacidade para 200 crianças, em 2 turnos; b) 1 Escola-Classe, na quadra 308, para 480 alunos; c) 1 Grupo Escolar em Taguatinga, para 500 alunos, em 2 turnos, cuja matrícula em 1959 excedeu a esse número; d) 1 Escola em Papuda, para 140 alunos. Estão em franco funcionamento: a) Escola-Parque entre as quadras 307 e 308, para 1.920 alunos em 2 turnos; b) Duas Escolas-Classe; uma na super-quadra 108, e outra na super-quadra 206; c) 1 Jardim de Infância na Área do Ipase; d) Centro de Educação Média, já anteriormente descrito.

Escola de Artes Plásticas de Brasília.  
Biblioteca Visconde de Porto Seguro.





Jardim de Infância.

## a educação em Brasília

O ensino público primário de Brasília foi organizado e mantido pela Novacap, sob a direção do Dr. Ernesto Silva.

Em setembro de 1957 inaugurou-se a primeira escola primária, que recebeu o nome de Grupo Escolar 1, mais tarde chamando-se Grupo Escolar Júlia Kubitschek, com 5 professores e 150 alunos, localizada no setor dos escritórios da Novacap, servindo aos filhos de funcionários, e às crianças dos operários e do Núcleo Bandeirante.

Em setembro de 1958 surgiu a Escola "Dr. Ernesto Silva", na Companhia Construtora Nacional, com 160 alunos, tendo anexo um Jardim de Infância.

Em 1959 a Novacap instalou 10 Escolas, 2 Jardins de Infância e 1 Escola em Taguatinga.

Em 1957, Brasília contava 150 alunos, 1 escola e 5 professores. Em 1958, 626 alunos, 2 escolas, 1 jardim de infância e 18 professores. Em 1959, 2.134 alunos, 12 escolas, 2 jardins e 67 professores. Em 1960, o ensino de Brasília, já sob a dire-

ção da Caseb, com mais de 5.000 alunos e 200 professores.

O ensino primário está sendo ministrado em 4 séries, para crianças de 7 a 12 anos, e em alguns casos de 13 a 14 anos, uma vez que o regime escolar prevê 6 anos de escolaridade.

O ensino médio público em Brasília limitou-se na instalação da Escola Profissional de Taguatinga.

O ensino primário particular da Nova Capital funciona nas seguintes escolas: a) Escola das Irmãs Dominicanas, com 150 alunos; b) Instituto Educacional de Brasília, 275; c) Escola Paroquial N. S. de Fátima, 330; d) Escola Metodista, 135; e) Escola Evangélica de Brasília, 64; f) Escola da Igreja Evangélica "Simonton", 70; g) Curso Primário do Ginásio Brasília, 412 alunos; h) Curso do Colégio Dom Bosco, 560 alunos.

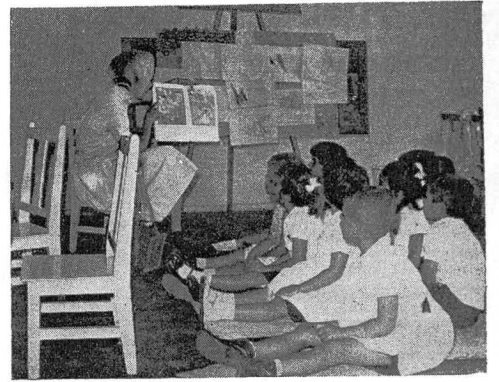
O ensino médio particular começou a funcionar em 1958, com o Ginásio Dom Bosco, pertencente aos Padres Salesianos, com mais de 500 alunos; e o Ginásio Brasília,

pertencente atualmente aos Padres Lassalistas, com cerca de 300 alunos. Este ginásio pertenceu anteriormente à "Fundação Brasília".

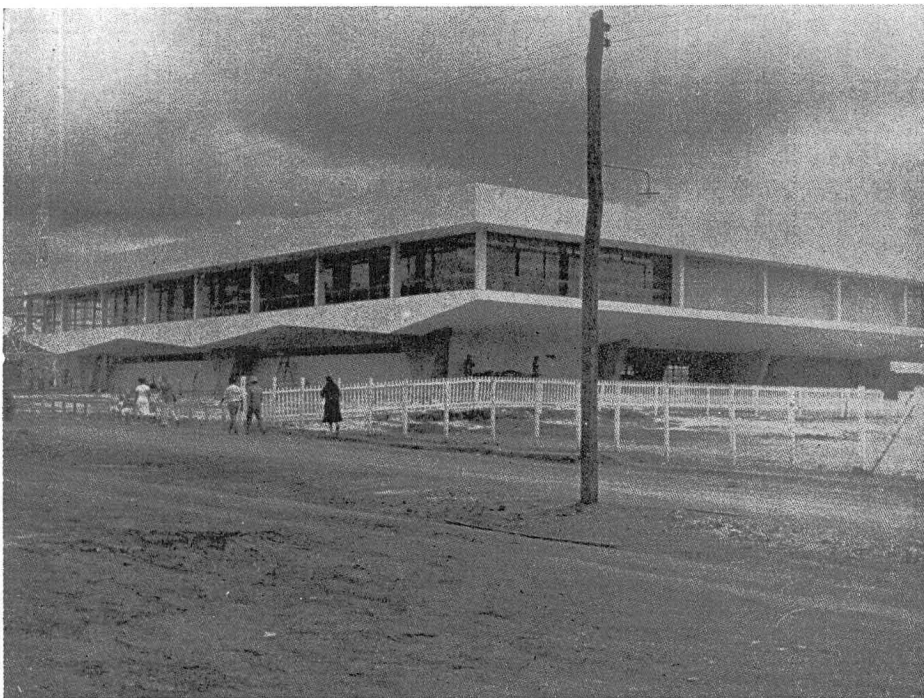
Brasília não esqueceu as instituições culturais. Ali se registram: a) Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro, a primeira biblioteca do Plano-Piloto de Brasília, funcionando num dos edifícios residenciais da Caixa Econômica Federal, aberta diariamente, para leitura "in loco" ou empréstimo a domicílio; b) Biblioteca Pública de Brasília, na cidade Bandeirante; cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão; d) Escolinha de Cerâmica, para crianças, e Escola de Teatro Infantil, com ballet, câro polifônico, percurso musical, funcionando na sede da Biblioteca "Visconde de Pôrto Seguro".

Desta data em diante, a educação da Nova Capital passou para a comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (Caseb), subordinada ao Ministério da Educação e Cultura, pelo Decreto n.º 47.472, de 22 de dezembro de 1959.

Escola-Classe.



Interior do Jardim de Infância.



Escola-Parque.